

PT quer retratação de Carlos Menem

A direção do PT fluminense, que realiza sua convenção na segunda-feira, anunciou ontem que exigirá uma retratação formal do presidente argentino Carlos Menem, que afirmou que uma vitória de Lula nas eleições significaria o fim do Mercosul. A exigência de retratação será entregue na terça-feira no consulado argentino no Rio. Nela o PT destacará que a soberania nacional foi ferida pelas declarações do presidente argentino.

Mesmo postulando a revisão de acordos do Mercosul, o ex-governador Leonel Brizola (PDT), candidato a vice na chapa do petista Luiz Inácio Lula da Silva, reagiu com cautela às declarações do presidente da Argentina, Carlos Menem, que se baseou em matéria publicada na Argentina, dizendo que o PT promoveria a maxidesvalorização do real.

Brizola tachou de "precipitadas" as preocupações de Menem. "Não

há razão alguma para ele chegar a essas conclusões", afirmou, alterando a defesa do Mercosul com críticas à condução dada pelo presidente Fernando Henrique à participação do Brasil no bloco. Dizendo que não manifestava posições da frente de esquerda, mas apenas as do PDT, o ex-governador exemplificou dando como referência prejuízos causados à produção brasileira de trigo e laticínios.

Importações – O ex-governador lembrou que o país produzia seis milhões de toneladas de trigo antes da formação do Mercosul e passou a colher 1,5 milhão de toneladas, assumindo gastos anuais de R\$ 700 milhões com a importação do cereal dos argentinos. O setor entrou em baixa no Brasil porque, de acordo com Brizola, os produtores enfrentam problemas como os juros altos e a dificuldade de financiamento.